

Niterói & região

NITERÓI, CIDADE EMPREENDEDORA

Levantamento põe município em 15º lugar no país em itens como infraestrutura e inovação

LUCIANA GUIMARÃES

Paula Abranches, mineira de nascimento e niteroiense de coração desde 2018, veio para a Cidade Sorriso para advogar. Mas o mundo nem sempre gira como se quer, e ela viu as vagas nos escritórios de advocacia se esgotarem e os concursos serem adiados. Com uma família que em todos os encontros usam a cozinha para bater papo e beliscar, e apaixonada pela culinária, a advogada resolveu se reinventar e empreender e criou o Pitada de Nós, um serviço de delivery de comida.

“Durante toda vida escutei que eu cozinhava bem, que dava para sentir o meu amor na comida, e eu realmente sou muito feliz cozinhando. Daí, surgiu a ideia de empreender no ramo da culinária saudável. Acredito que uma boa alimentação nutre não só nosso corpo, como também nossa alma”, filosofa, acrescentando:

“Então, escolhi o nome ‘Pitada de Nós’ porque em cada refeição há um pouco de nós, e na certeza de que isso será sentido por nossos clientes. Porque para mim, cozinha é amor, entrega e troca.”, revela. Paula não está sozinha.



Acredito que uma boa alimentação nutre não só o nosso corpo, como também a nossa alma

PAULA ABRANCHES, advogada e chef

Só há uma coisa que separa e diferencia aquele que quer empreender daquele que já empreende: a coragem de dar o primeiro passo. Enquanto os seus planos ficarem apenas no campo das ideias, eles não passam de meros sonhos. No entanto, quando você se dispõe a deixar de lado a tão conhecida zona de conforto e passa a planejar e estruturar planos de ações, seus sonhos começam a ganhar vida e se tornam metas atingíveis e projetos realizáveis.

Niterói é a 15ª cidade mais empreendedora do Brasil. O dado é do Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), realizado pela consultoria Endeavor em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Foram analisados os cenários das 100 cidades mais populosas do país, avaliando as condições relacionadas a ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso a capital, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

O prefeito de Niterói, Axel Graef, enfatiza que a Prefeitura vem desenvolvendo programas para alavancar novos negócios, principal-



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

A advogada Paula Abranches virou chef e não se arrependeu

mente no contexto pós-pandemia, além de projetos que têm como foco o maior desenvolvimento da cidade. Ele ressalta que as conquistas alcançadas nos últimos anos são pautadas em uma gestão responsável tendo o planejamento estabelecido para a cidade através do Plano “Niterói que Queremos”, que estabeleceu um projeto de cidade com um horizonte para o ano de 2033.

“Avançamos bastante em vários segmentos como mobilidade, saúde e desenvolvimento econômico. Em 2013, pegamos a Prefeitura endividada e saneamos as contas. Captamos recursos para a cidade e trouxemos mais de R\$ 1,2 bilhão, quase o orçamento total do primeiro ano da nossa gestão. Uma cidade que tinha uma média de investimentos nos anos anteriores a 2013, de cerca de R\$ 40 milhões/ano, passou a contar com uma média de R\$ 160 milhões/ano para investimentos em infraestrutura”, disse Axel, indo além:

“Vamos dar continuidade a esses projetos, fazendo com que Niterói se torne uma cidade cada vez melhor. Estamos tirando do papel projetos de atração de investimentos, captação profissional de jovens, ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, e uma parceria de pesquisa com a UFF, para executar projetos que impactam a qualidade de vida dos niteroienses”.



Os pratos criados por Paula tem feito sucesso entre os clientes do Pitada de Nós

EM CRESCIMENTO

Avanço nos negócios

■ O estudo é o principal raio-x do ambiente de negócios brasileiro e serve como base para o avanço do setor, revelando para gestores públicos quais aspectos precisam ser valorizados ou melhorados de acordo com iniciativas inspiradoras desenvolvidas em outras regiões e oportunidades para quem quer empreender. No pilar capital humano, Niterói aparece na terceira posição - foram levados em consideração o alto desempenho dos alunos no Enem, entre outros atributos.

Já no tema ambiente regulatório, em que são avaliadas questões como tempo de processos, tributação e complexidade burocrática, a cidade está em sétimo lugar e ocupa 10ª posição quando o assunto é inovação - foram analisados indicadores como proporção de mestres e doutores em ciência e tecnologia, assim como de funcionários nessa área, investimentos do BNDES e da Finep, entre outros.

O relatório também traz contribuições para o período pós-pandemia. De acordo com a Endeavor, para os próximos anos, a expectativa é de que se perceba no Índice o reflexo do amadurecimento digital provocado pela pandemia do novo coronavírus, desencadeada em 2020.